



8ª FASE

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GSA247	SAÚDE COLETIVA VIII	06	90
EMENTA			
Assistência domiciliar: protocolos, intervenções preventivas, condições clínicas frequentes, controle de sintomas, violências, intercorrências e cuidados paliativos. Gestão, financiamento, planejamento e avaliação em saúde. Planejamento Estratégico Participativo. Teorema de Bayes: custo-efetividade de rastreamentos. Macroeconomia e microeconomia em saúde, com ênfase em custos. Capital e recursos humanos em saúde. Tendências em Saúde Coletiva.			
OBJETIVO			
Desenvolver um processo educativo-reflexivo sobre economia em saúde e atenção domiciliar, aprofundando as concepções, métodos e ferramentas de gestão e economia em saúde e assistência domiciliar, planejamento e avaliação de serviços e sistemas de saúde, de forma racional, nos diversos modelos tecnoassistenciais, através de conhecimentos, vivências e práticas clínicas, estabelecendo mediações com o cotidiano dos serviços de saúde, equipes, territórios e comunidades.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS PROPOSTOS			
A complexidade estrutural dos sistemas de cuidados de saúde. Três experiências naturais: as HMO's, a Reforma dos SNS Inglês e o Plano Dekker nos países baixos. Demanda e demandas e necessidades em saúde. Assistência domiciliar: protocolos, intervenções preventivas, condições clínicas frequentes, controle de sintomas, violências, intercorrências e cuidados paliativos. Construindo um serviço de atenção domiciliar. Gestão da clínica no contexto da assistência domiciliar. Condições clínicas frequentes em assistência domiciliar. Controle de sintomas e intercorrências no domicílio. Técnica: o exemplo dos cuidados de saúde diferenciados. Economia da saúde: definição, abrangência, vínculos e principais atores. Economia da saúde em saúde do trabalhador. Gastos com saúde e níveis de saúde. Redistribuição de recursos baseada na eficiência. Instrumentos de avaliação econômica dos serviços de saúde: alcances e limitações. Formas de pensar e organizar o sistema de saúde: visão do gestor público e visão do gestor hospitalar.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
FLEURY, S.; OUVENEY, A. M. Gestão de redes : a estratégia de regionalização da política de saúde. Rio de Janeiro: FGV, 2007. GIOVANELLA, L (Org.). Políticas e sistemas de saúde no Brasil . 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. PAES, L. R. A. Gestão de operações em saúde para hospitais, clínicas, consultórios e serviços de diagnóstico . Rio de Janeiro: Atheneu/FGV, 2011. SANTOS, N.R.; AMARANTE, P. D. C (Org.). Gestão pública e relação público-privado na saúde . Rio de Janeiro: CEBES, 2011.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
CAMPOS, G. Tratado de saúde coletiva . 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2009. COUTO, R. C.; PEDROSA, T. M. G. Planejamento estratégico e medidas de desempenho . In:			



COUTO, R. C.; PEDROSA, T. M. G. Hospital: acreditação e gestão em saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

GARCIA, M (Org.). **Políticas e Gestão em Saúde**. Rio de Janeiro: Escola de Governo em Saúde, 2004.

LEITE, D. B. **Reformas universitárias: avaliação institucional participativa**. Petrópolis: Vozes, 2005.

ZUCCHI, P.; FERRAZ, M. B. **Guia de economia e gestão em saúde: guias de medicina ambulatorial e hospitalar – UNIFESP/Escola Paulista de Medicina**. São Paulo: Manole, 2009.